



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA

PAINT/2019

Janeiro/2019

ÍNDICE

ANEXOS	3
1. INTRODUÇÃO	4
2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2019	4
3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	6
3.2 Hierarquização	8
3.3 Priorização	10
4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA	11
4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna	11
4.2 Composição da Auditoria Interna	12
4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2019 e seus Objetivos	13
5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO	13
6. CONCLUSÃO	14

ANEXOS

Anexo I – Classificação dos processos de acordo com a avaliação de riscos	15
Anexo II – Processos de risco crítico excluídos do PAINT/2019 por terem sido objetos de ações de auditoria	37
Anexo III – Processos priorizados de acordo com a avaliação de riscos e criticidade	38
Anexo IV – Ações de controle da Auditoria Interna previstas para 2019	39
Anexo V – Ações de desenvolvimento institucional e capacitação previstas para o fortalecimento das atividades da Auditoria Interna	47
Anexo VI – Cronograma de execução	49
Anexo VII – Feriados previstos para 2019	55
Anexo VIII – Período de férias dos servidores	56

PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
EXERCÍCIO 2019

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT contempla o planejamento macro das ações de controle da Auditoria Interna da UFGD para o exercício de 2019 levando em consideração a previsão de integração das ações de controle das unidades de auditoria interna às ações da Controladoria-Geral da União – CGU e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, consoante disposto no art. 15, § 2º, do Decreto nº 3.591, de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002.

Esse planejamento já foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa da Secretaria Federal de Controle Interno nº. 09 de 09 de outubro de 2018, que dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT das unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

As ações de controle aqui apresentadas foram priorizadas considerando os principais riscos existentes em cada macroprocesso executado pela UFGD, o impacto destes riscos no alcance dos objetivos da Instituição, a probabilidade de ocorrência do risco, a criticidade na visão da Auditoria Interna e o pessoal disponível para a realização dos trabalhos de auditoria, em consonância ao que dispõe a Instrução Normativa SFCI nº 09/2018.

2. PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2019

A proposta orçamentária anual prevista para a UFGD no exercício de 2019 para atender as Atividades, Projetos e Operações Especiais necessárias à manutenção de toda sua infraestrutura e alcance de seus objetivos é de R\$ 239.383.881,00 (duzentos e trinta e nove milhões, trezentos e oitenta e três mil e oitocentos e oitenta e um reais). Registra-se que, desde o exercício de 2014, não são incluídos no planejamento desta auditoria os processos do Hospital Universitário, cuja gestão foi transferida para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH por meio do contrato n. 30/2013 (aprovado pela Resolução COUNI n. 136/2013) e, como previsto no item III da Cláusula Nona do respectivo contrato, a EBSEH possui auditoria



interna própria, passando, portanto, a ser de sua responsabilidade as ações de controle referentes ao hospital.

Abaixo, segue a distribuição programática dos créditos orçamentários previstos para 2019:

Quadro 1 – Créditos Orçamentários Previsto para a FUGD – 2019

ORÇAMENTO PREVISTO PARA 2019 (PLOA)			
ÓRGÃO: 26000 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS			
-			R\$ 1,00
Programa	89	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	13.139.100
Ação	0089	0181 – Aposentadoria e Pensões Civis da União	13.139.100
-			
Programa	0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	91.000
Ação	0910	00OQ - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – no exterior	29.400
Ação	0910	00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional	61.600
Programa	2080	Educação de Qualidade para Todos	44.243.560
Ação	2080	20GK - Fomento às Ações de Graduação Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	50.257
Ação	2080	20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	29.208.441
Ação	2080	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	8.163.445
Ação	2080	8282 - Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior	6.821.417
Programa	2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	181.910.221
Ação	2109	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis Empregados Militares e seus Dependentes	2.565.456
Ação	2109	20TP – Ativos Civis da União	143.885.398
Ação	2109	212B – Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	7.307.057
Ação	2109	216H – Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	4.000
Ação	2109	4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	295.310
Ação	2109	4641 – Publicidade de Utilidade Pública	280.000
		09HB – Contribuição da União, de suas autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	27.573.000
TOTAL ORÇAMENTO PREVISTO UFGD 2019			239.383.881

Fonte: Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

3. MAPEAMENTO, HIERARQUIZAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Na elaboração do PAINT, a unidade de Auditoria Interna considerou o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, as expectativas da alta administração e demais partes interessadas, os riscos significativos a que a unidade auditada está exposta e os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos, bem como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU), da Controladoria Geral da União - CGU e da própria Audin/UFGD que geraram recomendações pendentes de implementação.

Em atendimento ao que dispõe a Instrução Normativa da SFCI nº 09/2018, para priorização das atividades a serem realizadas no exercício de 2019, a equipe da Auditoria Interna, com o auxílio dos gestores, identificou os principais processos auditáveis no âmbito da UFGD e avaliou os riscos relacionados a cada processo atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco, impacto do risco no alcance dos objetivos da Instituição e a criticidade na visão da Auditoria Interna.

Cumprir observar que, embora a Política de Gestão de Riscos da UFGD tenha sido aprovada pelo COUNI (por meio da Resolução COUNI n.º 112 de 28/06/2018), a metodologia a ser utilizada para gerenciamento dos riscos da Universidade, até a data de elaboração deste PAINT, não estava definida¹. Por isso, para a elaboração do PAINT 2019 a Auditoria Interna considerou a mesma Matriz de Riscos elaborada para o PAINT 2018. Essa Matriz foi resultado de um trabalho moroso realizado pela Audin em parceria com cada Pró-Reitoria da UFGD cujo produto, a Matriz de Riscos, apresentou o resultado da análise dos riscos associados a cada macroprocesso identificado, em termos de impacto e probabilidade, que poderiam afetar os objetivos da UFGD. Devido à capacidade operacional da Auditoria Interna, nem todos esses macroprocessos (ou riscos) identificados foram objetos de ações de auditoria consignadas no PAINT 2018. Sendo assim, na mesma Matriz de Riscos restaram riscos, igualmente classificados como “risco crítico” e que ainda não foram objeto de ação de auditoria, logo demandam a realização de ações de auditoria, o que pretende-se fazer em 2019.

¹ A Política de Gestão de Riscos da UFGD estabeleceu o prazo de 12 meses para a elaboração da Metodologia a ser utilizada para o gerenciamento de riscos.

A Auditoria Interna, para o PAINT/2019, diligentemente solicitou que todos os gestores realizassem a reavaliação ou revalidação da Matriz de Riscos elaborada no ano anterior, principalmente no que diz respeito a eventuais medidas/ações adotadas pelos gestores que poderiam ter provocado alterações na probabilidade de ocorrência de cada risco e/ou seu impacto nos objetivos institucionais.

É importante esclarecer que, conforme preconiza a Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 01/2016, o dirigente máximo da organização é o principal responsável pelo estabelecimento da estratégia da organização e da estrutura de gerenciamento de riscos, cabendo à unidade de Auditoria Interna realizar a medição e avaliação da eficácia e eficiência dos controles internos da gestão da organização, bem como apoiar o Comitê de Governança e Gestão de Riscos e Controles da UFGD nas suas decisões.

3.1 Mapeamento

O mapeamento dos processos auditáveis da UFGD levou em consideração 08 (oito) macroprocessos: 03 (três) macroprocessos finalísticos² (Ensino; Pesquisa e Extensão) e 05 (cinco) macroprocessos de apoio³ (Gestão Administrativa e Infraestrutura; Gestão de Pessoas; Planejamento; Execução Orçamentária e Financeira; e Assistência Estudantil). A pedido da Auditoria Interna, os gestores realizaram o levantamento dos principais processos relacionados a cada macroprocesso bem como identificaram seus respectivos riscos. Em seguida avaliaram os riscos atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto deste no alcance dos objetivos do processo. Além disso, os processos com nível de risco crítico e com maior pontuação também foram avaliados quanto a criticidade na visão da Auditoria Interna.

²Macroprocessos finalísticos – aqueles que estão diretamente relacionados com o seu negócio e sua razão de existir: ensino, pesquisa e extensão.

³Macroprocessos de apoio – dão suporte às atividades-fim de Instituição e estão relacionados a Administração e Infraestrutura; Planejamento e Orçamento; Gestão de pessoas e Assistência Estudantil.

O mapeamento será detalhado na mesma seção da hierarquização, pois não só apresentará os processos identificados, como também os classificará segundo os riscos e criticidade a fim de se obter a priorização das atividades.

3.2 Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização dos principais processos apresentados pelos gestores considerou-se o mapeamento descrito no item anterior, analisando-se o risco de cada processo quanto a probabilidade e impacto, conforme critérios detalhados a seguir:

Risco: é a possibilidade de ocorrência de um evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade⁴.

Na etapa de identificação dos riscos, os gestores dos macroprocessos enumeraram os principais processos executados por eles e identificaram os principais riscos ao alcance dos objetivos de cada processo.

Na etapa de avaliação dos riscos, a Auditoria Interna utilizou como ferramenta a matriz de riscos. Os eventos de riscos identificados foram avaliados pelos gestores sob a perspectiva de impacto e probabilidade. Para cada perspectiva foram definidos os pesos e as suas descrições.

Para a classificação do impacto, o gestor atribuiu um dos pesos abaixo considerando as respectivas definições:

IMPACTO		
PESO	CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO
5	Catastrófico	o impacto ocasiona colapso às ações de gestão, a viabilidade estratégica pode ser comprometida
4	Grande	o impacto compromete acentuadamente às ações de gestão, os objetivos estratégicos podem ser fortemente comprometidos
3	Moderado	o impacto é significativo no alcance das ações de gestão
2	Pequeno	o impacto é pouco relevante ao alcance das ações de gestão
1	Insignificante	o impacto é mínimo no alcance das ações de gestão

⁴Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016, artigo 2º, inciso XIII.

Na perspectiva de probabilidade o gestor atribuiu um dos seguintes pesos considerando as respectivas definições, a seguir:

PROBABILIDADE		
Escala	Frequência Observada / Esperada	Descrição
5 – Muito Alta	$\geq 90\%$	Evento esperado que ocorra na maioria das circunstâncias
4 – Alta	$\geq 50\% < 90\%$	Evento provavelmente ocorra na maioria das circunstâncias
3 – Possível	$\geq 30\% < 50\%$	Evento deve ocorrer em algum momento
2 – Baixa	$\geq 10\% < 30\%$	Evento pode ocorrer em algum momento
1 – Muito baixa	$< 10\%$	Evento pode ocorrer apenas em circunstâncias excepcionais

O nível de risco expressa a magnitude de um determinado evento de risco, em termos da combinação de seu impacto e probabilidade de ocorrência.

A Matriz de Riscos foi particionada em áreas, que representam os quatro níveis de riscos. Cada nível possui um intervalo de resultados em função do cálculo dos pesos atribuídos para a perspectiva impacto, e dos pesos atribuídos para a perspectiva probabilidade. Assim, considerou-se os valores resultantes do cálculo impacto x probabilidade.

Escala de Nível de Risco	
Níveis	Pontuação
RC – Risco Crítico	$\geq 15 < = 25$
RA – Risco Alto	$\geq 8 < = 12$
RM – Risco Médio	$\geq 4 < = 06$
RP – Risco Pequeno	$\geq 1 < = 3$

A Auditoria Interna para elaborar a Matriz de Riscos utilizou como subsídio o Guia de Matriz de Riscos do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão – MP.

Após a avaliação dos riscos de cada processo foi possível classificá-los, para fins de hierarquização, conforme ANEXOS I e II.

3.3 Priorização

Após o mapeamento e hierarquização dos processos foi possível visualizar aqueles que deveriam ser priorizados quando da atuação da Auditoria Interna. Para tanto, os processos foram ordenados de acordo com a ordem decrescente da pontuação obtida quando da análise de sua probabilidade e impacto.

Além da avaliação de riscos realizada pelos gestores, os processos classificados com “nível de risco crítico” foram também avaliados quanto à criticidade na visão da Auditoria Interna.

Criticidade: neste critério buscou-se identificar elementos de vulnerabilidade sob a perspectiva da Auditoria Interna e órgãos de controle interno e externo. Assim, para fins de análise da criticidade, foram considerados os seguintes aspectos:

- Existência de demandas externas (denúncias, demandas de auditorias extraordinárias, CGU, TCU, etc);
- Auditoria já realizada com recomendação em monitoramento;
- Auditoria planejada no mesmo processo.

O aspecto “auditoria planejada no mesmo processo” possibilitou, por exemplo, a exclusão daqueles processos que foram objetos de auditorias planejadas para 2018, conforme Anexo II.

Outro critério adotado pela Auditoria Interna foi a seleção dos processos de nível de risco crítico com maior pontuação em cada macroprocesso, de modo a evitar a realização de mais de uma ação num mesmo macroprocesso. Com isso foi possível planejar ações para um maior número de “grandes áreas”, como: Ensino, Pesquisa, Extensão, Gestão Administrativa e Gestão Orçamentária/Financeira.

Sendo assim, chegou-se aos processos que poderão ser objetos de ação de auditoria em 2019, conforme apresentados no quadro abaixo:

Quadro 4 – Processos da UFGRD priorizados para possíveis auditorias em 2019

Macroprocesso	Processo	Risco	Pontuação / Classificação
Ensino	Gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGRD	Insuficiência do número de bolsas de mestrado e doutorado.	20 (Risco Crítico)
Extensão	Gestão de Ações de Cultura da UFGRD	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de cultura.	16 (Risco Crítico)
Gestão Administrativa	Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos) da UFGRD	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	20 (Risco Crítico)
Gestão Orçamentária e Financeira	Gestão Contábil da UFGRD	Demonstrações contábeis que não refletem a situação efetiva da Universidade, decorrentes de informações incorretas ou omissas.	20 (Risco Crítico)

4. ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

4.1 Objetivos regimentais da Auditoria Interna

A Auditoria Interna é órgão administrativo da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGRD que visa avaliar de forma independente as operações contábeis, financeiras e administrativas executadas pelos diversos órgãos da universidade, mediante a confrontação entre uma situação encontrada com um determinado critério técnico, operacional ou legal.

O órgão de Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Universitário – COUNI da UFGRD e está sujeito à orientação normativa e à supervisão técnica dos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, conforme determinação do art. 15 do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000.

A Auditoria Interna da UFGRD tem como Missão fortalecer a gestão dos recursos financeiros, patrimoniais e humanos, com vistas a assegurar que os objetivos da universidade sejam alcançados de forma regular, evitando erros, fraudes e desperdícios. São finalidades básicas da Auditoria Interna:

- I- Comprovar a legalidade e legitimidade dos atos e fatos administrativos e avaliar os resultados, quanto aos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial, operacional, contábil e finalística;
- II- Preservar os interesses da instituição contra ilegalidades, fraudes, erros ou outras irregularidades;
- III- Assessorar à administração superior, em matérias afetas a sua competência, prestando serviços de consultoria quando estes forem considerados apropriados;
- IV- Prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

4.2 Composição da Auditoria Interna.

A equipe de Auditoria Interna está composta de acordo com a apresentação feita na Tabela 3:

Tabela 3 – Servidores lotados na Auditoria Interna da UFGD

Servidor:	DANIELY GUSKUMA FRANCO
Cargo:	Auditora
Formação:	Ciências Jurídicas
Função:	Chefe da Auditoria Interna
Servidor:	DÉBORA MARTINS MORETI REIS
Cargo:	Assistente em Administração
Formação:	Ciências Jurídicas
Especialização:	Mestre em Sociologia
Servidor:	DIONATAN VERMIEIRO NÓIA DE SOUZA
Cargo:	Contador
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em Gestão Estratégica de Negócios
Servidor:	EDVALDO PEGORARI
Cargo:	Contador
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	Auditoria e Perícia Contábil
Servidora:	SONIA MARIA PAJEU SAMPAIO
Cargo:	Técnica em Contabilidade
Formação:	Ciências Contábeis
Especialização:	MBA em contabilidade gerencial e controladoria

4.3 Ações de Auditoria Previstas para 2019 e seus Objetivos

O PAINT-2019 abrange o período de 02/01/2019 a 27/12/2019. As áreas de atuação da Auditoria Interna foram relacionadas no Anexo IV, no qual constam as principais ações de controle, riscos, objetivo da auditoria, escopo do trabalho, local e conhecimento necessário.

Importa mencionar que, além das ações de auditoria previstas para os processos que foram priorizados (conforme Anexo III), foi consignado no PAINT-2019 a Ação de Auditoria n.º 6.1 a fim de garantir o atendimento do item 9.5 do Acórdão nº 1178/2018 – TCU – Plenário que diz respeito ao cumprimento dos requisitos de transparências das IFES com as suas Fundações de Apoio.

Ressalta-se que, ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, como treinamentos, trabalhos especiais e atendimento ao Tribunal de Contas da União, à Controladoria Geral da União e à Assessoria Especial de Controle Interno – MEC.

As demandas extraordinárias recebidas pela Auditoria Interna que exijam mudanças significativas que impactem o planejamento inicial serão encaminhadas ao Conselho Universitário – COUNI/UFGD para aprovação.

5. JUSTIFICATIVA PARA AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO

O trabalho da auditoria interna exige que seus servidores tenham o conhecimento necessário para analisar, auxiliar, repassar informações sobre os diversos assuntos que permeiam a administração pública.

Para o ano de 2019 foi definida a participação dos servidores, lotados na Auditoria Interna, no Fórum Nacional de Auditorias Internas ligadas ao MEC – Fonai-MEC em razão de ser o único evento específico onde se reúnem as auditorias das Instituições Federais de Ensino, podendo assim discutir e partilhar de dificuldades, soluções e treinamentos favoráveis para o bom desempenho de suas atividades.

Dada a necessidade de participação da equipe em cursos específicos nas áreas de auditoria e controle interno, nos termos do artigo 5º, inciso III e parágrafo único da IN SFCI nº 09/2018, foi definido que além de cursos *online* os servidores lotados na Auditoria Interna participarão de treinamentos para formação de auditores internos oferecidos pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil – IIA Brasil.

Pretende-se, ainda, buscar junto aos gestores outras oportunidades de capacitação que venham contribuir para o desenvolvimento das atividades de auditoria.

6. CONCLUSÃO

Com a avaliação dos riscos e análise da criticidade dos principais processos da UFGD foi possível identificar quais destes deveriam ser objetos de análise por parte dos trabalhos de auditoria no ano de 2019. Consequentemente, foi possível planejar as ações de auditoria para as áreas priorizadas, conforme apresentado no Anexo III.

Com a elaboração deste plano pretende-se, além de atender as exigências das normas, acompanhar e contribuir para a melhoria dos controles gerenciais.

Dourados MS, 10 de janeiro de 2019.

Daniely Guskuma Franco
Chefe da Auditoria Interna da UFGD



ANEXO I
CLASSIFICAÇÃO DOS PROCESSOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABI- DADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Reinscrição por prazo indeterminado de empenhos em restos a pagar.	5	5	25	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Vagas ociosas.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO CONTÁBIL	Demonstrações contábeis que não refletem a situação efetiva da Universidade, decorrentes de informações incorretas ou omissas.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Dificuldade de realização de avaliações quantitativas de agentes químicos a fim de caracterizar atividades ou locais insalubres.	5	4	20	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência do número de bolsas de mestrado e doutorado.	5	4	20	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Insuficiência de recursos financeiros para realizar aquisições no formato e quantidades necessárias.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Insuficiência de recursos financeiros para a manutenção dos veículos existentes e renovação da frota.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE MATERIAIS	Apresentação de material divergente do licitado.	4	4	16	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Desinteresse do corpo docente na capacitação continuada.	4	4	16	Risco Crítico
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de extensão.	4	4	16	Risco Crítico
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de cultura.	4	4	16	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Falha na comunicação entre os setores envolvidos na concessão da bolsa alternância LEDUC.	4	4	16	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência de recursos orçamentários.	4	4	16	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos).	4	4	16	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência de infraestrutura (pessoal, espaço físico, equipamentos).	4	4	16	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Não execução do objeto dos convênios firmados entre a UFGD e agências de fomento.	4	4	16	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Atraso no repasse dos valores pactuados dos recursos aprovados junto às agências de fomento.	4	4	16	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas no processo de contratação ou execução.	4	4	16	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Insuficiência de recursos humanos para o adequado gerenciamento da frota de veículos da UFGD.	4	4	16	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Documentação trabalhista/fiscal incorreta e/ou incompleta, incorrendo em necessidade de reanálise das Notas Fiscais.	5	3	15	Risco Crítico
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Corte orçamentário em decorrência do resultado/falha do indicador aluno/equivalente.	3	5	15	Risco Crítico
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Planejamento inadequado dos recursos hídricos da UFGD.	3	5	15	Risco Crítico



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Armazenamento inadequado de resíduos produzidos na UFGD.	3	5	15	Risco Crítico
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Estudantes desassistidos por desconhecimento da existência do programa.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Falta de motivação da equipe de fiscalização de contratos.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Projetos com falhas técnicas.	3	5	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Falta de sistema informatizado para a gestão do serviço de transporte.	5	3	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Redimensionamento inadequado da área coberta por posto de vigilância, em razão do corte de recursos para a atividade.	5	3	15	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Insuficiência de recursos humanos para o adequado gerenciamento e fiscalização de contratos de proteção patrimonial.	5	3	15	Risco Crítico
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência de recursos orçamentários.	4	3	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE MATERIAIS	Ruptura no planejamento de reposição de materiais em decorrência de atraso no processo de contratação;	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	Inconsistência contábil no SPUNet	4	3	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO	Ambiente inadequado para conservação dos documentos arquivados.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Pedidos de renovação, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro intempestivos.	4	3	12	Risco Alto
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Quadro de professores insuficiente.	3	4	12	Risco Alto
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Descontinuidade de bolsas que contribuem para a melhoria da qualidade do ensino.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Emissão de nota de empenho com dados incorretos.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Utilização inadequada dos recursos descentralizados .	3	4	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Pagamentos em atraso em decorrência de insuficiência de recursos financeiros para efetivação tempestiva dos pagamentos de despesas.	4	3	12	Risco Alto
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Destinação incorreta dos resíduos.	3	4	12	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Direcionamento inadequado das ações propostas.	4	3	12	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Desinteresse do público alvo para as ações de cultura ofertada.	3	4	12	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Falhas na divulgação e na promoção das ações de cultura, ocasionando desconhecimento e/ou baixa adesão pelo público alvo.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO DE PESSOAL	Decisões judiciais desfavoráveis à Instituição referentes aos atos de admissão de pessoal.	3	4	12	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Dificuldade na comprovação de tempo de exposição em atividades insalubre/perigosas, ocasionando pagamento indevido ou não pagamento de adicional.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Falta da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual devido.	3	4	12	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Prejuízo ao erário ou o comprometimento da segurança dos moradores em decorrência da demora de consertos demandados pela moradia estudantil.	4	3	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Insuficiência de recursos humanos para ficalização de contratos.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas na elaboração na montagem inicial do processo de contratação.	3	4	12	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Frustração da arrecadação própria.	2	5	10	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Ineficiência na fiscalização do convênio decorrente da falta de qualificação de capacitação do servidor designado.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Notas Fiscais encaminhadas fora do prazo ocasionando multa na retenção de impostos.	3	3	9	Risco Alto
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Fragilidade das informações fornecidas para atualização e disponibilização dos indicadores da UFGD.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Ações de extensão que não atendem o interesse da comunidade.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Ausência de aplicação, na comunidade, dos produtos e tecnologias produzidos na Universidade.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Realização de ações majoritariamente endógenas.	3	3	9	Risco Alto
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Ações culturais que não atendem o interesse da comunidade.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE CULTURA	Realização de ações majoritariamente endógenas.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Falha na comunicação da alteração nas características das atividades insalubres/perigosas.	3	3	9	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Manutenção de benefício a estudante que não preenche mais os requisitos necessários, ocupando a vaga de um potencial estudante que queira usufruir do benefício moradia estudantil.	3	3	9	Risco Alto
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Descumprimento do Termo de Referência do contrato do RU.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE SERVIÇOS GERAIS	Falta de especialidade e competência das empresas contratadas para realização dos serviços e a consequente não interrupção da prestação destes, uma vez que, especialmente a Unidade 2, não pode ficar sem o serviço de roçada, por conta da extensão dessa Unidade e sua grande área verde.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos financeiros para atender integralmente as demandas de manutenção de edificações, bens móveis e equipamentos da UFGD.	3	3	9	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de laudos e projetos.	3	3	9	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Atividades executadas durante o convênio em desacordo com o objeto;	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Aplicação indevida dos recursos financeiros do convênio por parte da Fundação de Apoio;	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Vencimento de contrato, ocasionando a descontinuidade da prestação dos serviços essenciais.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Falta de qualificação/capacitação aos servidores do setor.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Cálculo equivocado do valor do contrato.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Superestimar a fixação das despesas.	2	4	8	Risco Alto



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Apropriação de despesa sem a adequada conferência dos documentos necessários.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Concessão de diárias e/ou passagens e/ou aquisição de passagens em desconformidade com a legislação de regência.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Prejuízo ao erário em decorrência de erro nas retenções de tributos tornando a UFGD responsável pelo pagamento de tributos, multas e juros.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO DE PESSOAL	ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	Possibilidade de erro humano ao efetuar cálculos e lançamentos relacionados ao pagamento de pessoal.	2	4	8	Risco Alto
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Aquisições não alinhadas com o planejamento estratégico da Instituição;	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Prejuízo ao erário em decorrência de aquisições antieconômicas;	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Não conclusão dos processos em tempo hábil para atender as demandas, gerando falta de material;	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Atividades executadas durante o convênio não previstas no plano de trabalho;	3	2	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONVÊNIOS E CÔNGENERES	Falta ou atraso na apresentação da prestação de contas dos convênios.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE PROTOCOLO E ARQUIVO	Extravio de documento por dificuldade de identificação da origem do documento e respectiva destinação;	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Cursos de graduação com projetos pedagógicos desatualizados.	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Insuficiência de recursos financeiros para capacitação continuada do corpo docente.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Comprometimento das atividades de ensino em decorrência de falha na elaboração do calendário acadêmico.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Cursos de graduação com avaliações insatisfatórias.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Ausência de capacitação específica.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Falta de comprometimento no cumprimento do planejamento.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Pouco ou nenhum acompanhamento do PDI e Plano de Ação.	2	3	6	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	PLANEJAMENTO	Redirecionamento injustificado das ações que foram previamente priorizadas.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Redução de ações extensão em decorrência de desinteresse e/ou impossibilidade dos docentes, técnicos, discentes e público alvo.	2	3	6	Risco Moderado
EXTENSÃO	GESTÃO DE AÇÕES DE EXTENSÃO	Falhas na divulgação e na promoção das ações de extensão, ocasionando desconhecimento e/ou baixa adesão pelo público alvo.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO DE PESSOAL	Tomar decisões equivocadas com base em informações equivocadas e/ou desatualizadas.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	PLANEJAMENTO DE PESSOAL	Acumulação ilícita de cargos/empregos/funções públicas.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Manutenção de servidora gestante em local insalubre/perigoso devido a não comunicação.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DO SERVIDOR	Concessões indevidas de progressões funcionais.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Deixar a capacidade instalada da moradia estudantil ociosa.	3	2	6	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Deixar de atender alunos que necessitem da moradia, em decorrência de espaço insuficiente.	2	3	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Falta de tempo hábil para elaboração do projeto, tendo em vista demandas urgentes e/ou fora do planejamento.	3	2	6	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	ELABORAÇÃO DE PROJETOS	Insuficiência de recursos humanos e financeiros para confeccionar todos os projetos de adequação, realização de processos de contratação e execução das adequações de acordo com os normativos de segurança, acessibilidade e sustentabilidade.	2	3	6	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Falta de especialidade e competência das empresas contratadas para realização dos serviços e a consequente não interrupção da prestação destes.	2	3	6	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Não reconhecimento dos cursos de graduação.	1	5	5	Risco Moderado
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO CONTÁBIL	Sanções em decorrência de apresentação de informações inexatas, incompletas, omitidas ou fora do prazo estabelecido.	1	5	5	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Não observação da legislação ambiental.	1	5	5	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	Descredenciamento do curso.	1	5	5	Risco Moderado
PESQUISA	GESTÃO DE PROJETOS DE PESQUISA INSTITUCIONAL	Insuficiência do número de bolsas de iniciação científica.	2	2	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Aquisições em desconformidade com a legislação de referência;	1	4	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES PÚBLICAS	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações;	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE CONTRATOS	Pagamento de serviço em valor superior ao efetivamente prestado.	1	4	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Normas institucionais relacionadas à graduação que não mais atendem as necessidades acadêmicas.	2	2	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	Descontinuidade na oferta de estágio/vagas de estágio insuficiente.	1	4	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Inabilitação dos profissionais formados em decorrência da falta/atraso de registro de diploma.	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO FINANCEIRA	Pagamentos indevidos decorrentes de erro no cálculo das obrigações financeiras contratuais.	1	4	4	Risco Moderado
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Prejuízo na avaliação de credenciamento institucional.	1	4	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	GESTÃO AMBIENTAL	Não realização de coleta dos resíduos produzidos na UFGD.	1	4	4	Risco Moderado
GESTÃO DE PESSOAL	DESENVOLVIMENTO FUNCIONAL DO SERVIDOR	Não concessão de progressões funcionais devidas.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Concessão de bolsas (incluindo-se auxílio alimentação e auxílio financeiro emergencial) a estudante que não se enquadra no perfil socioeconômico em detrimento de estudante que efetivamente se enquadra, em decorrência do estudante omitir e/ou fornecer informações inverídicas na Avaliação Socioeconômica.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Concessão de refeições subsidiadas a pessoas que não fazem jus ao benefício.	2	2	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Prejuízo ao erário em decorrência do descumprimento das regras previstas no edital respectivo e ou não retorno ao país.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Concessão de apoio pedagógico de língua estrangeira a estudante que não se enquadra no perfil socioeconômico em detrimento de estudante que efetivamente se enquadra, em decorrência do estudante omitir e/ou fornecer informações inverídicas na Avaliação Socioeconômica.	2	2	4	Risco Moderado
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Falta de recurso humano específico (técnico desportivo) para suprir a demanda do Programa.	2	2	4	Risco Moderado
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES	Utilização indevida e/ou inadequada de veículo oficial.	2	2	4	Risco Moderado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

GESTÃO ADMINISTRATIVA	SERVIÇOS DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL	Falta de especialização da empresa contratada na execução dos serviços de proteção patrimonial.	2	2	4	Risco Moderado
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Não preenchimento de vagas disponíveis em vestibulares.	1	3	3	Risco Pequeno
GESTÃO ADMINISTRATIVA	GESTÃO DE ESPAÇOS FÍSICOS	Atraso e/ou redução da arrecadação de receitas próprias.	2	1	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Acúmulo indevido de bolsas.	1	2	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE	Não manter a moradia estudantil em condições adequadas de segurança patrimonial.	1	2	2	Risco Pequeno
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	APOIO A FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL	Continuidade do pagamento do benefício a estudante que não preenche mais os requisitos necessários.	1	2	2	Risco Pequeno



ANEXO II

PROCESSOS DE RISCO CRÍTICO EXCLUÍDOS DO PAINT-2019 POR TEREM SIDO OBJETOS DE AÇÕES DE AUDITORIA EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	Prorrogação por prazo indeterminado de despesas inscritas em restos a pagar.	5	5	25	Risco Crítico
ENSINO	GESTÃO DE ASSUNTOS ACADÊMICOS	Vagas ociosas.	5	4	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Descontinuidade de serviços públicos em decorrência de falhas nas contratações de manutenção de equipamentos e edificações.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO ADMINISTRATIVA	MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA, EQUIPAMENTOS, BENS MÓVEIS E EDIFICAÇÕES	Insuficiência de recursos humanos para adequada fiscalização de contratos.	4	5	20	Risco Crítico
GESTÃO DE PESSOAL	ATENÇÃO A SAÚDE DO SERVIDOR	Dificuldade de realização de avaliações quantitativas de agentes químicos a fim de caracterizar atividades ou locais insalubres.	5	4	20	Risco Crítico



ANEXO III

**PROCESSOS PRIORIZADOS DE ACORDO COM A AVALIAÇÃO DE RISCOS E CRITICIDADE
UNIDADE: 26350 FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

MACROPROCESSO	PROCESSO	RISCO	PROBABILIDADE	IMPACTO	PONTUAÇÃO	NÍVEL DE RISCO
Ensino	Gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD	Insuficiência do número de bolsas de mestrado e doutorado.	5	4	20	Risco Crítico
Gestão Administrativa	Gestão de Serviços de Infraestrutura (/elaboração de projetos) da UFGD	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	4	5	20	Risco Crítico
Gestão Orçamentária e Financeira	Gestão Contábil da UFGD	Demonstrações contábeis que não refletem a situação efetiva da Universidade, decorrentes de informações incorretas ou omissas.	4	5	20	Risco Crítico
Extensão	Gestão de Ações de Cultura da UFGD	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de cultura.	4	4	16	Risco Crítico



ANEXO IV

AÇÕES DE CONTROLE DA AUDITORIA INTERNA PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2019

Nº	Assunto /Ação de Controle	Origem da Demanda	Risco	Objetivo da Auditoria	Escopo do trabalho	Local	Conhecimento Necessário
1 - CONTROLES DA GESTÃO							
1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	TCU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações/determinações oriundas do Tribunal de Contas da União	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	100% dos Acórdãos e diligências emitidas	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU relacionados à UFGD
				Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria	AUDIN/Unidades	Acórdãos do TCU
1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	CGU	Não implementação (ou implementação inadequada) das recomendações oriundas da Controladoria Geral da União	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores / unidades internas	Acompanhamento de 100% das solicitações de auditoria.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 24/2015; Portaria CGU nº 2.546/10
				Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	100% das orientações, recomendações e plano de providências.	AUDIN/Unidades	Lei 10.180/2001; Dec. nº 3591/00; IN nº 24/2015; Portaria CGU nº 2.546/10; Relatórios de auditorias emitidos pela CGU
1.3	Monitoramento da implementação das	AUDIN	Não implementação (ou implementação inadequada) das	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria,	100% das solicitações de auditoria,	AUDIN/Unidades	Relatórios das auditorias realizadas pela AUDIN;



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

	recomendações da Auditoria Interna		recomendações da Auditoria Interna acatadas pela UFGD.	orientações, recomendações e plano de providências.	orientações, recomendações e plano de providências.		
1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	CGU	Não cumprimento dos normativos da CGU, especificamente quanto à Instrução Normativa 24/2015. Ausência de consolidação das auditorias realizadas pela Auditoria Interna durante o ano anterior podendo comprometer uma possível avaliação desta.	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	Relatar as atividades previstas no ano anterior.	AUDIN	Instrução Normativa nº 09/2018-SFCI
1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	CGU	Não atendimento aos normativos da CGU. Comprometimento da qualidade da execução das atividades da Auditoria Interna e consequente comprometimento aos objetivos regimentais desta.	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2020.	PAINT 2020	AUDIN	Instrução Normativa nº 09/2018-SFCI
1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	AUDIN	Prestação de Contas instruída de forma inadequada, sem todas as peças pertinentes ao processo e exigidas pelo TCU.	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	Relatório de Gestão e Prestação de Contas Anual	AUDIN	Resoluções TCU 234/2010 e 244/2011, IN TCU 63/2010 e 72/2013, DN TCU 170/2018 e alterações posteriores.
1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	AUDIN	Delonga na execução das ações de controle previstas. Início de trabalhos com definições imprecisas de escopo e roteiros. Comprometimento da qualidade das auditorias. Dificuldade de coordenação/direcionamento da equipe.	Elaboração dos Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de controles previstas no PAINT 2019.	Todas as ações de controles previstas no PAINT 2019 que gerem relatórios de auditoria.	AUDIN	Normas legais e regulamentares relacionadas ao objeto da auditoria cujo Programa de Auditoria será elaborado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	AUDIN	Falta de padronização das atividades de auditoria interna com possível comprometimento dos prazos previstos para execução das auditorias. Ausência de registro e manutenção/atualização do conhecimento gerado pelo setor. Comprometimento da continuidade das atividades do setor em caso de turno ver dos membros da Equipe Técnica da Auditoria.	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	Mapeamento das atividades realizadas pelo setor de auditoria interna em comparação com as normas pertinentes e as melhores práticas relacionadas à área.	AUDIN	Normas técnicas de auditoria; NBC TI; NBC TAG; NBC TA; Normas Internacionais de Auditoria Interna; Manual de Controle Interno do Poder Executivo Federal; Manual de Auditoria Operacional do TCU; Funcionamento da UFGD.
1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	CGU	Irregularidades na execução dos contratos; pagamentos indevidos; falhas nos controles internos.	Aprimoramento da gestão dos recursos públicos nos contratos de terceirização de mão-de-obra na UFGD	100% dos empregados que prestam serviço terceirizado no âmbito da UFGD	AUDIN/PRAD	Ofício-Circular nº 04/2014/SAA/SE/MEC; Ofício-Circular nº 147/2014/DIE/SE/CGU-PR.
1.10	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	AUDIN	Não execução das ações de desenvolvimento institucional e de capacitação planejadas por inadequação orçamentária. Inexistência de previsão orçamentária destas ações. Não realização do PAINT no que se refere às ações de capacitação e desenvolvimento institucional. Defasagem técnica da equipe da AUDIN como órgão.	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	Necessidades de desenvolvimento institucional e de capacitação da AUDIN; previsão orçamentária da UFGD.	AUDIN/COOF	Processo de Elaboração do PAINT segundo mapeamento AUDIN/UFGD; IN 09/2018 - SFICI.



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

1.11	Gerenciamento de usuários e acompanhamento de informações no sistema CGU-PAD e CGU-PJ.	AUDIN	Não cumprimento aos normativos da CGU. Inconsistência nas informações fornecidas pelo sistema.	Conceder acesso ao sistema e realizar o gerenciamento de usuários (exclusões), bem como acompanhar as informações registradas no sistema.	Conforme demanda recebida da reitoria da UFGD.	AUDIN	Lei nº 8.112/90; Operacionalização do sistema CGU-PAD e CGU-PJ.
2 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: ENSINO							
2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	AUDIN	Insuficiência do número de bolsas de mestrado e doutorado.	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para assegurar a quantidade necessária de bolsas de mestrado e doutorado.	AUDIN/PROPP	Planejamento estratégico da UFGD; Forma de financiamento dos cursos de mestrado e doutorado da UFGD; Forma de ingresso nos cursos de mestrado e doutorado da UFGD; Normativos internos sobre os cursos de mestrado e doutorado.
3 - MACROPROCESSO FINALÍSTICO: EXTENSÃO							
3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	AUDIN	Insuficiência de recursos financeiros para atender as ações de cultura.	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	Avaliar o planejamento orçamentário da UFGD para disponibilização e aplicação no desenvolvimento de ações de cultura	AUDIN / PROEX	Planejamento estratégico da UFGD; Relatório de Gestão da UFGD; Forma de financiamento das ações de cultura



							desenvolvidas na UFGD; Normativos internos da UFGD.
4 - MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO ADMINISTRATIVA							
4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	AUDIN	Execução inadequada dos serviços contratados em decorrência da falta de especialidade da empresa contratada.	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	Avaliar a fase de planejamento das contratações relacionadas à gestão de serviços de infraestrutura da UFGD à luz dos critérios normativos trazidos pela IN MPOG n.º 05/2017. Uma possível amostra poderá contemplar contratos firmados após a IN MPOG n.º 05/2017 e relacionados ao processo de gestão de serviços de infraestrutura.	AUDIN/REITORIA/ PRAD/PU	Planejamento estratégico das UFGD (para alinhamento dos processos de contratação); IN 05/2017 MPOG; Cadernos de logística do MPOG; Critérios e práticas de sustentabilidade;



5 - MACROPROCESSO DE APOIO: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA							
5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	AUDIN	Demonstrações contábeis que não refletem a situação efetiva da Universidade, decorrentes de informações incorretas ou omissas.	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	Avaliar as ações implementadas pela UFGD para garantir a fidedignidade de suas demonstrações contábeis; principalmente a respeito das “ressalvas” apontadas na “Declaração do Contador” e na “Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial” constantes, respectivamente, dos itens 13.5 e 13.6 do Relatório de Gestão de 2017 da UFGD.	AUDIN/PROAP	Relatório de Gestão da UFGD; Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); Manual do SIAFI; Lei n.º 4.320/64; Instruções de Procedimentos Contábeis – IPCs (da STN); Normativos relacionados à elaboração da Prestação de Contas Anual; Outros normativos;



6 – OUTROS ASSUNTOS							
6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	AUDIN / Acórdão 1178/2018 – TCU Plenário	Insuficiente transparência no âmbito do relacionamento entre a UFGD e a FUNAEPE.	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	Auditoria de conformidade a fim de: Verificar o cumprimento pela UFGD dos requisitos de transparência (estabelecidos na LAI e demais normativos) no relacionamento com a FUNAEPE; Verificar o cumprimento pela FUNAEPE dos requisitos de transparência (estabelecidos na LAI e demais normativos) no relacionamento com a UFGD;	AUDIN / REITORIA / FUNAEPE	Lei de Acesso à Informação; Acórdão 1178/2018 – TCU – Plenário;
7 - RESERVA TÉCNICA							
7.1	Assessoramentos e Orientações	GABINETE DA REITORIA / UNIDADES GESTORAS	Não cumprimento efetivo dos objetivos e competências regimentais da Auditoria Interna. Ausência de subsídios necessários aos gestores para as devidas implementações de	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Assessorar e orientar a Administração para melhoria dos controles, entre outros.	AUDIN	Normativos internos da UFGD; Funcionamento da UFGD; Normas relacionadas ao assunto orientado



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

		melhorias oriundas dos órgãos de controle.				
--	--	--	--	--	--	--



ANEXO V						
AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DAS ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA (IN SFCI nº 09 de 2018)						
Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Quant. Servidores	Horas
Participação no FONAI-TEC	MEC / AUDIN	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as Instituições Federais de Ensino Superior vinculadas ao MEC.	1º Semestre	A definir	3 servidores	120
			2º semestre	A definir	2 servidores	80
Participação no treinamento IIA	TCU/AUDIN	Capacitação dos servidores integrantes da Auditoria Interna por entidade que se constitui em um dos principais referenciais teóricos e práticos aos profissionais que atuam em sua área específica, tendo por foco o aperfeiçoamento constante da qualidade dos serviços prestados à universidade enquanto organização. Módulos específicos relacionados às atividades de auditoria/controle interno.	1º semestre (Audi 1 - EOP)	A definir	2 servidores	48
			1º semestre (Audi 2 - EOP)	A definir	2 servidores	48
			1º semestre (Report)	A definir	1 servidor	16
			2º semestre (Audi 2 - EOP)	A definir	2 servidores	48



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

			2º semestre (Report)	A definir	2 servidores	32
Participação no Programa Capacita – CGU	CGU/AUDIN	Participar de capacitações oferecidas pela CGU por meio do Programa Capacita que objetiva prover gestores de orientação e capacitação sobre temas relacionados ao aprimoramento dos controles internos em busca de uma gestão pública federal eficiente e eficaz e que tem por finalidade: i) fortalecer o controle preventivo; ii) valorizar as iniciativas de interação com os gestores públicos federais; e iii) promover a melhoria da gestão dos recursos públicos.	1º semestre	A definir	4 servidores	160



ANEXO VI
CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Mês	Nº da Ação	Assunto/Ação	Objetivo da Ação de Controle	Programação		Recursos Humanos
				Início	Fim	
Janeiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	07/01/2019	31/01/2019	2
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	07/01/2019	31/01/2019	2
	1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de auditoria previstas no PAINT para o primeiro semestre de 2019.	07/01/2019	31/01/2019	3
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFGD.	15/01/2019	31/01/2019	1
Fevereiro	1.4	Elaboração do Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna - RAINT	Elaborar o Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna - RAINT	01/02/2019	28/02/2019	2
	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	01/02/2019	28/02/2019	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	01/02/2019	28/02/2019	2
	3.1	Avaliação da (ou do processo de) "Gestão de Ações de Cultura" da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD	01/02/2019	28/02/2019	1



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	01/02/2019	28/02/2019	1
Março	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/03/2019	30/03/2019	1
	1.6	Acompanhamento da Elaboração do Relatório de Gestão / Prestação de Contas	Acompanhar a elaboração dos relatórios de gestão e prestação de contas anual e verificar se os mesmos estão autuados de acordo com as normas pertinentes.	01/03/2019	30/03/2019	2
	3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	01/03/2019	30/03/2019	1
	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	01/03/2019	30/03/2019	1
Abril	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	01/04/2019	30/04/2019	1
	3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	01/04/2019	30/04/2019	1
	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	01/04/2019	30/04/2019	1
Maio	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	02/05/2019	15/05/2019	1
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFGD.	14/05/2019	31/05/2019	1
	3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	02/05/2019	31/05/2019	1



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	02/05/2019	31/05/2019	1
Junho	1.10	Levantamento de Ações de Desenvolvimento Institucional e Capacitação	Garantir que as ações de desenvolvimento institucional e capacitação planejadas sejam incluídas na previsão orçamentária da UFGD, garantindo recursos para estas. Ampliar a implementação do PAINT, sendo este um dos seus ciclos de elaboração.	10/06/2019	30/06/2019	1
	3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	03/06/2019	28/06/2019	1
	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	03/06/2019	28/06/2019	1
Julho	3.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Ações de Cultura” da UFGD	Avaliar a gestão de recursos financeiros direcionados para as ações de cultura na UFGD.	01/07/2019	31/07/2019	1
	5.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão Contábil da UFGD”	Avaliar a gestão contábil da UFGD.	01/07/2019	31/07/2019	1
	1.7	Elaboração de Programas de Auditoria	Elaborar os Programas de Auditoria que servirão de base para a execução das ações de auditoria previstas no PAINT para o segundo semestre de 2019.	01/07/2019	31/07/2019	3
Agosto	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	01/08/2019	30/08/2019	1
	1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2019 (Ação poderá ser flexibilizada para não coincidir com o recesso acadêmico, caso seja necessária a participação dos pró-reitores, nem com férias dos membros da Auditoria Interna).	01/07/2019	31/07/2019	5
	2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	01/08/2019	30/08/2019	1



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

	4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	01/08/2019	30/08/2019	1
	6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	01/08/2019	30/08/2019	1
Setembro	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União – TCU	Acompanhar o atendimento dos Acórdãos e Diligências do TCU.	02/09/2019	30/09/2019	1
	1.5	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna - PAINT	Elaborar o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2019 (Ação poderá ser flexibilizada para não coincidir com o recesso acadêmico, caso seja necessária a participação dos pró-reitores, nem com férias dos membros da Auditoria Interna).	01/07/2019	31/07/2019	5
	1.9	Consolidação e encaminhamento de informações sobre terceirizados - STI/CGU	Verificação da relação de terceirizados contratados sob o regime de dedicação exclusiva de mão de obra pela UFGD.	10/09/2019	30/09/2019	1
	2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	02/09/2019	30/09/2019	1
	4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	02/09/2019	30/09/2019	1
	6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	02/09/2019	30/09/2019	1
Outubro	1.3	Monitoramento da implementação das recomendações da Auditoria Interna	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.	01/10/2019	31/10/2019	1
	2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	01/10/2019	31/10/2019	1
	4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	01/10/2019	31/10/2019	1



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

	6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	01/10/2019	31/10/2019	1
	2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	04/11/2019	29/11/2019	1
	4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	04/11/2019	29/11/2019	1
	6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	04/11/2019	29/11/2019	1
Dezembro	1.2	Atuação da Controladoria Geral da União - CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.	03/12/2019	21/12/2019	1
	1.11	Acompanhamento e alimentação de informações sistema CGU PAD.	Alimentar o sistema CGU PAD. Atualizar o status das informações recebidas de processos de sindicância ou PAD	03/12/2019	21/12/2019	1
	2.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão dos cursos de Pós-Graduação” da UFGD	Avaliar a gestão dos cursos de Pós-Graduação da UFGD.	03/12/2019	21/12/2019	1
	4.1	Avaliação da (ou do processo de) “Gestão de Serviços de Infraestrutura (elaboração de projetos)”	Avaliar as contratações relacionadas ao processo de Gestão de Serviços de Infraestrutura da UFGD.	03/12/2019	21/12/2019	1
	6.1	Avaliação do relacionamento da UFGD com a FUNAEPE	Avaliar o cumprimento das normas de transparência aplicáveis ao relacionamento da UFGD com a FUNAEPE.	03/12/2019	21/12/2019	1
Especiais / Sob demanda	1.1	Atuação do Tribunal de Contas da União - TCU	Acompanhar auditorias especiais / orientação aos setores.	Quando necessário		
	1.8	Elaboração do Manual de Auditoria Interna	Continuidade do trabalho de elaboração, de forma sistematizada e criteriosa, do Manual de Auditoria Interna da UFGD contendo, no mínimo, a organização, definição	Ação contínua.		



UFGD Universidade Federal
da Grande Dourados
Auditoria Interna

		e padronização das atividades realizadas pelo setor de Auditoria Interna.	
7.1	Assessoramentos e Orientações	Assessorar a administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias.	Conforme demanda



ANEXO VII
FERIADOS PREVISTOS PARA 2019

Mês	FERIADOS E RECESSOS		
	Data	Dia da Semana	Feriado
MARÇO	05/03/2019	Terça-Feira	Carnaval
ABRIL	19/04/2019	Sexta-Feira	Paixão de Cristo
	21/04/2019	Domingo	Tiradentes
MAIO	01/05/2019	Quarta-Feira	Dia do Trabalho
JUNHO	20/06/2019	Quinta-Feira	Corpus Christi
SETEMBRO	07/09/2019	Sábado	Independência do Brasil
OUTUBRO	11/10/2019	Sexta-Feira	Criação do Estado de MS
	12/10/2019	Sábado	Padroeira do Brasil
	28/10/2019	Segunda-Feira	Dia do Servidor Público
NOVEMBRO	02/11/2019	Sábado	Finados
	15/11/2019	Sexta-Feira	Proclamação da República
DEZEMBRO	08/12/2019	Domingo	Padroeira de Dourados-MS
	20/12/2019	Sexta-Feira	Aniversário da Cidade de Dourados-MS
	23/12/2019	Segunda-feira	Recesso de Final de Ano
	24/12/2019	Terça-feira	Recesso de Final de Ano
	25/12/2019	Quarta-Feira	Natal
	26/12/2019	Quinta-Feira	Recesso de Final de Ano
	27/12/2019	Sexta-feira	Recesso de Final de Ano
	29/12/2019	Segunda-Feira	Recesso de Final de Ano
	30/12/2019	Terça-Feira	Recesso de Final de Ano
31/12/2019	Quarta-Feira	Recesso de Final de Ano	



ANEXO VIII
PERÍODO DE FÉRIAS DOS SERVIDORES

Servidores	Programação de Férias – 2019					
	1º Período		2º Período		3º Período	
	Início	Término	Início	Término	Início	Término
Daniely Guskuma Franco	11/03/2019	22/03/2019	02/12/2019	10/12/2019		
Débora Martins Moreti Reis	20/02/2019	01/03/2019	24/06/2019	03/07/2019	05/11/2019	14/11/2019
Edvaldo Pegorari	01/04/2019	30/04/2019				
Dionatan Vermieiro Nóia de Souza	28/01/2019	08/02/2019	04/11/2019	21/11/2019		
Sonia Maria Pajeu Sampaio	14/01/2019	29/01/2019	01/07/2019	15/07/2019		